

CONSUMO E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NATURAIS: UMA ANÁLISE DO NORDESTE POR MUNICÍPIOS

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Antonio Gleidson Lopes de Souza, Alana Teles Luna, Lucas Ferreira Santos, Patrine Barreto Feitosa, Patrícia Veronica Pinheiro Sales Lima, Patricia Veronica Pinheiro Sales Lima

Uma das principais preocupações mundiais dos últimos anos tem sido a produção de alimentos com a finalidade de atender ao consumo populacional cada vez mais crescente. “O Brasil tem um papel importante nesse processo, já que o país tem capacidade de se tornar nas próximas décadas o maior exportador de alimentos do mundo, com uma produção capaz de atender tanto a demanda interna, como a externa e contribuir para alimentar o mundo”(Ascom/FAO). Porém, tendo em vista que o Brasil é um país com grandes desigualdades não se pode fazer generalizações em escala nacional, especialmente se o objetivo for traçar políticas públicas. Isso fica claro no âmbito da produção de alimentos. A heterogeneidade entre as regiões deve ser assumida quando se deseja identificar áreas com maior risco de escassez alimentícia, como também áreas de grande potencial produtivo. Assim, busca-se neste estudo, analisar o consumo e a produção de alimentos naturais no Nordeste. A escolha da região envolve suas características socioeconômicas (maior percentual de pobres) e climáticas (exposição a secas que frequentemente compromete a produção de alimentos). Além disso, a região apresenta o segundo maior índice de insegurança alimentar dentre as cinco regiões brasileiras com exemplos de casos graves de desnutrição entre indivíduos de várias idades diferentes. Para alcançar o objetivo proposto foram analisados dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, correspondentes às variáveis: consumo per capita de alimentos, população total e produção agrícola, no período 2000 a 2010. Os principais resultados mostraram que feijão e arroz são os dois alimentos mais consumidos na região. Observou-se, ainda, que mesmo dentro da região há heterogeneidade entre municípios e que muitos deles não são autossuficientes. Dessa forma, conclui-se que é premente a elaboração e implementação de uma política de segurança alimentar para a região.

Palavras-chave: Nordeste. Segurança Alimentar. Produtos Agrícolas.